

2540

#### 1.105 VIABILIDADE DE ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE *Copaifera langsdorffii*

Ronquim, C. C. – Embrapa

Nesse estudo avaliou-se a germinabilidade das sementes de e *Copaifera langsdorffii* Desf. (Caesalpinioideae) coletadas na Reserva da Universidade Federal de São Carlos. As sementes foram armazenadas por 10 e 5 anos em sílica-gel a 10°C em refrigerador comum. A dormência das sementes foi quebrada por escarificação química, e observou-se que a taxa germinativa manteve-se elevada nos dois lotes (93,1%, lote de 5 anos e 85,6%, lote de 10 anos). As sementes consideradas germinadas (apresentaram radícula maior que 2,3 mm e geotropismo positivo) foram plantadas em recipientes contendo 10 kg de solo de cerrado, permaneceram por 130 dias em estufa com temperatura diurna controlada em  $25 \pm 2^\circ\text{C}$  e regadas três vezes por semana. Em seguida foram submetidas a biometria onde analisou-se o número e peso seco das folhas, área foliar específica, comprimento, diâmetro e peso seco do caule e comprimento e peso seco do sistema radicular. A análise comparativa destes dados nos levou a concluir que a metodologia de armazenamento empregada é viável para esta espécie, pois na média observamos uma defasagem média de apenas 8,5% na germinação e crescimento das plantas.

#### 1.106 A COLEÇÃO DE ANFÍBIOS E PEIXES DO MUSEU DE ZOOLOGIA "PROF. ADÃO JOSÉ CARDOSO" (ZUEC)

Silva, N.R.\*; Taffarello, C.C.\*; Toledo, L.F.\* & Sazima, I.\*

\* Museu de Zoologia "Prof. Adão José Cardoso", Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, SP.

O Museu de Zoologia "Prof. Adão José Cardoso" (ZUEC) passou por um período de falta de recursos e de curadoria especializada em diversos grupos taxonômicos. No início de 2008 foi iniciada a revitalização das coleções, reorganização e atualização do banco de dados, além da retomada do trabalho de identificação e atualização da nomenclatura. Este trabalho apresenta o estado atual do acervo de anfíbios e peixes do ZUEC. A coleção de anfíbios é constituída principalmente por espécies do Brasil, mas há também as provenientes da Ásia, da África e das Américas. Na coleção estão representadas três ordens, 29 famílias, 122 gêneros e 459 espécies. Os cerca de 16.000 lotes estão divididos entre indivíduos adultos (incluindo holótipos e parátipos), girinos, exemplares diafanizados, além de um número não contabilizado de desovas e ninhos. A coleção de peixes marinhos está razoavelmente em ordem. A coleção de peixes de água doce está desatualizada e com grande número de lotes sem identificação. A coleção de peixes consta principalmente de espécies do Brasil, havendo algumas provenientes da América do Norte e da costa da África. Dentre os cerca de 6.400 lotes constam cerca de 15.500 indivíduos (incluindo holótipos e parátipos). A coleção de peixes está representada por 32 ordens, 152 famílias, cerca de 500 gêneros e 800 espécies (número provavelmente subestimado). A coleção ZUEC está entre as dez maiores do Brasil, com cerca de 60 % das espécies de anfíbios e 20% das de peixes brasileiros.